



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



**COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROFESSOR MAGALHÃES NETTO
BLOCO DE ATIVIDADES - ATIVIDADES REMOTAS - 2021**

DISCIPLINA:	SÉRIE/ANO:	TURMA:
PROFESSOR (A):	DATA:	
ALUNO (A):		

Professores: Célio, Iracema e Raimundo

ROMA (2ª PARTE)

OTÁVIO AUGUSTO – PRIMEIRO IMPERADOR

As conquistas romanas fortaleciam cada vez mais os militares. Um destes militares chamava-se Júlio César, um general que, após vários conflitos com o senado, se torna um ditador. Os senadores, porém, tramam a morte de Júlio César. Com a morte de Júlio César, o poder militar fica dividido entre Otávio Augusto, Lépido e Marco Antônio. Cada um pretendia herdar a herança política de Júlio César, o que gerou conflitos entre eles. O governo desses três generais marcou o fim da República, pois quem governava Roma de fato era o exército e não mais as instituições republicanas, como o Senado. Em 33 a.C., Lépido foi afastado do governo, e o poder romano ficou entre Otávio Augusto e Marco Antônio, que buscou apoio de Cleópatra, governante do Egito, mas Otávio derrotou-o e tornou-se, em 31 a.C., o primeiro imperador romano, inaugurando um período de paz e prosperidade do Império, que foi chamado de Pax Romana.

MANIPULAÇÃO DAS MASSAS



Roma foi uma das maiores cidades do mundo antigo. No século II, ela contava com cerca de 1.200.000 habitantes. Para manter sob controle essa grande massa populacional, constituída por muitos desocupados que viviam pelas ruas, as autoridades romanas distribuíram alimentos periodicamente e promoviam diversos espetáculos públicos. Era a fórmula utilizada para controlar o povo. Eram tantas as festas e espetáculos que o calendário romano chegou a ter 175

feriados por ano. Entre os espetáculos mais populares estava as lutas contra animais ferozes e os combates entre gladiadores. Os gladiadores eram, normalmente, escravos ou prisioneiros de guerra treinados em escolas especiais de lutas. No final de cada luta, vários escravos limpavam a arena, recolhendo os cadáveres com ganchos. Um dos anfiteatros mais utilizados para esses espetáculos violentos foi o Coliseu, que tinha capacidade para abrigar quase 90 mil espectadores.

ECONOMIA DA CIVILIZAÇÃO ROMANA

Nos cinco primeiros séculos de sua história, a agricultura e a criação de animais foram as principais atividades econômicas dos romanos. O trigo e a videira eram os produtos mais cultivados. No período republicano, as conquistas militares trouxeram a expansão territorial, o contato com novos povos e o desenvolvimento do comércio. Conquistando Cartago, os romanos

dominaram as rotas marítimo-comerciais do Mediterrâneo, que se tornou o principal elo de ligação comercial do mundo antigo. No período imperial, Roma tornou-se o centro dominador da Antiguidade. O Império atingiu cerca de 3,5 milhões de quilômetros quadrados, com uma população total de mais de 70 milhões de habitantes.

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO

A desagregação do **Império Romano** foi um evento causado por uma série de **fatores**, tais como a corrupção e a disputa pelo poder em Roma, a crise do sistema escravista e a subsequente crise da economia **romana**, o enfraquecimento do exército **romano** e os constantes ataques realizados por diferentes povos germânicos.